



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

INTRODUÇÃO AO ESTUDO

“Aos evangelizadores compete não se deterem apenas na execução das aulas semanais, mas também buscar o aperfeiçoamento de seus conhecimentos através de vivências e reciclagens que os ajudarão na tarefa a que se propõem desenvolver junto ao público infantojuvenil.”

Apresentação e esclarecimentos,
Curso de Preparação para Evangelizador da Infância, pág. 7

Histórico

Em 2020 a equipe de apoio à Evangelização Infantil iniciou os esforços para desenvolver a Formação Continuada, procurando assim aumentar a qualidade do trabalho de Evangelização Infantil.

A revisão do livro “Curso de Preparação para Evangelizador da Infância” foi concluída. Foram criados roteiros para o estudo de cada capítulo, **conforme a nova edição revisada** (3ª edição, Editora Aliança, 2021).

Embora o Curso de Preparação tenha abordado os conteúdos do livro, é importante retomá-los, revisá-los, principalmente depois que já temos experiência como evangelizadores. Podemos nos questionar hoje se nos lembramos das orientações, se fazem sentido, o quanto contribuem para o enriquecimento de nossas aulas.

Objetivos do livro

“Este livro contém pontos fundamentais voltados à preparação e à conscientização sobre o trabalho de evangelização infantil, de forma prática, simples e dinâmica, para que os conceitos básicos sejam bem entendidos e se tornem de utilidade na prática do trabalho semanal.

(...) Visa à organização e a estruturação do Curso de Preparação para Evangelizador Infantojuvenil, buscando resgatar e revisar as orientações contidas em várias obras que direcionam o trabalho de Moral Cristã. (...)”

Apresentação e esclarecimentos,
Curso de Preparação para Evangelizador da Infância, pág. 7

Conteúdo do livro

O livro Curso de Preparação para Evangelizador da Infância está dividido em doze capítulos:

Aula 1 – Conscientização, Objetivos e Finalidades

Aula 2 – Implantação, Organização e Funcionamento do Trabalho

Aula 3 – O Evangelizador



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

- Aula 4 – Noções de Psicologia Educacional
- Aula 5 – Didática, Pedagogia e Manejo de Classe
- Aula 6 – Fenômenos Psíquicos
- Aula 7 – Características Biopsicossociais das Crianças
- Aula 8 – Atitudes Desafiadoras em Sala de Aula
- Aula 9 – Literatura na Evangelização Infantil
- Aula 10 – Programa, Planejamento e Preparo da Aula
- Aula 11 – Recursos de Ensino — Material Didático
- Aula 12 – Atividades Paralelas às aulas de Evangelização Infantil

Possibilidades de estudo

Para facilitar o estudo e a reflexão, há os roteiros para cada capítulo, que foram elaborados pelas Regionais.

Embora seja possível estudar o livro individualmente, o estudo em grupo nos enriquece com o debate e nos anima a continuar, incentivando o compromisso, estabelecendo horários e datas.

Pode-se combinar o dia e horário mais conveniente, ao final do trabalho, durante meia hora, ou num outro dia e horário, durante uma hora, por exemplo.

O grupo pode realizar a leitura do livro em conjunto, durante o encontro, e responder às questões à medida que vão lendo. A cada tópico os participantes respondem as questões do roteiro correspondentes, fazendo anotações e resumos das partes mais significativas.

Outra possibilidade é organizar a leitura prévia de trechos do livro, ficando uma pessoa responsável por apresentar uma síntese a cada encontro, utilizado para responder às questões propostas.



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 1 – Conscientização, objetivos e finalidades

1. Conscientização sobre o trabalho de Evangelização Infantil

- 1) Em sua opinião, qual é a importância da orientação religiosa na formação da criança?
- 2) Muito se fala em Reforma Íntima no meio Espírita, e foi criado um paradigma: quem precisa e deve proceder a uma reforma íntima é o adulto (caso já tenha se conscientizado dessa necessidade); a criança ainda não tem o que possa ser reformado e precisa apenas ser Evangelizada. Por que Evangelizar?
- 3) A educação é a construção do ser humano, existência após existência. Nos dias contemporâneos, a educação é um sério problema, pois está apenas voltada para a instrução. Tudo será diferente quando nos lembramos de que o ser humano é essencialmente o espírito. Então, é preciso educar o espírito. Qual é a diferença entre Educar e Instruir?
- 4) É possível e fácil ajudar o espírito a reformar suas más tendências já na infância? Por quê?

2. Objetivos da Evangelização Infantil

- 5) Você acredita que a Evangelização Infantil é o caminho para a edificação da sociedade cristianizada no Terceiro Milênio? Explane.
- 6) Por que Educar nos postulados do Cristianismo?
- 7) De que forma o Centro Espírita atua na educação moral da criança?
- 8) Por que educar através do Centro Espírita?

3. Finalidade do Curso de Preparação para Evangelizadores

- 9) Quem pode fazer o Curso para formação de evangelizador? É necessário ser um profissional da área da Educação para ser Evangelizador?
- 10) É indispensável que o interessado em ser Evangelizador tenha cursado, ou esteja cursando a EAE, ou esteja no 3º ano da Mocidade, submetendo-se ao esforço da Reforma Íntima? Por quê?
- 11) Qual é o nosso papel na motivação para que os alunos participem do curso e do trabalho de Evangelização Infantil? Podemos fazer a diferença? De que maneira?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 2 – Implantação, organização e funcionamento do trabalho

Introdução

- 1 – Qual o papel dos Centros Espíritas neste processo de evangelizar para um mundo melhor?
- 2 – Em suas reflexões, quais seriam as causas da ausência do trabalho de Evangelização Infantil?
- 3 – Em sua opinião, qual seria a forma para desenvolver este trabalho?

1. Formação da equipe de trabalho

- 4 – Descreva o perfil de um coordenador de evangelização infantil.
- 5 – Quais são as responsabilidades de um coordenador?
- 6 – Resuma as funções de um secretário (a).
- 7 – No perfil do evangelizador é citado “espírito aberto ao progresso e a renovação”. Como você entende isso?
- 8 – Qual a importância de um auxiliar/assistente nas atividades da aula?
- 9 – Qual seria a formação de uma equipe satisfatória?

2. Reuniões

- 10 – As reuniões entre os evangelizadores são fundamentais para o desenvolvimento do trabalho. Como torná-las mais produtivas e interessantes?

3. Turmas

- 11 – Qual o fator principal para a divisão de turmas por idade?
- 12 – Qual seu ponto de vista sobre a inclusão na evangelização?

4. Dia e horário

- 13 – Quais são os fatores principais para a escolha do dia e horário para a evangelização?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

5. Espaço e dependências

14 – Em sua opinião, o local onde será feita a evangelização interfere na qualidade da aula? Por quê?

6. Homogeneidade da turma

15 – Qual o procedimento ideal de separação de crianças nos ciclos citados?

16 – Pelo programa da AEE os temas são iguais em todos os ciclos, no entanto, é necessário que o evangelizador crie aulas dinâmicas e diferenciadas. Por quê?

7. Cuidados com o trabalho de Evangelização Infantil

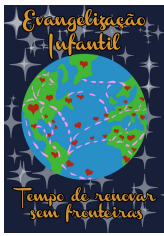
17 – O fato de os pais levarem as crianças quando vão participar da Assistência Espiritual de Adultos e estas crianças ficarem em outra sala com alguém para cuidar delas (contar histórias, brincar), pode ser considerado evangelização infantil? Explique.

18 – Qual sua opinião sobre formar salas de evangelização em separado para os filhos de voluntários da Casa Espírita? Comente as observações citadas neste item.

19 – Qual sua opinião sobre a necessidade do coordenador de EI ser um evangelizador que fez o curso de preparação?

20 – A decisão de participação da evangelização infantil cabe aos pais ou as crianças? Comente.

21 – Qual o objetivo da evangelização infantil espírita: formar seguidores ou formar homens de bem para a humanidade? Explique.



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 3 – O Evangelizador

1. Requisitos do Evangelizador

- 1 – O que é evangelizar?
- 2 – Qual a diferença entre evangelizar e “dar aulas” de Evangelização?
- 3 – Será que já se nasce Evangelizador? Explique.
- 4 – Um dos ensinamentos do Mestre foi o amor ao próximo. Em seu trabalho de evangelizar, qual a importância de pensar no que faria Jesus se estivesse no seu lugar?
- 5 – Explique com suas palavras o que significa tato pedagógico.
- 6 – Estamos trabalhando num centro espírita. Como mantermos a fidelidade à mensagem espírita?
- 7 – O que significa ter paciência?
- 8 – Como nós, evangelizadores, podemos trabalhar a pedagogia do amor com as crianças que estão sob os nossos cuidados?
- 9 – Como devemos acolher e trabalhar com as crianças da Evangelização? Qual o sentimento prioritário para recebê-las?
- 10 – Qual a diferença entre otimismo e entusiasmo?
- 11 – Com base na lista de sugestões para se agir com entusiasmo, quais delas você já pratica?
- 12 – Como estimular e trabalhar o entusiasmo com as crianças na Evangelização Infantil?
- 13 – Qual a preocupação que devemos ter em relação à nossa aparência pessoal na Evangelização Infantil?
- 14 – Como devemos reagir quando vemos uma criança fazendo algo inadequado?
- 15 – Como eu entendo o que é ser imparcial?
- 16 – Porque devemos ser sinceros nas relações com as crianças, colegas de trabalho e pais ou responsáveis das crianças?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

17 – Como seriam todos os bons profissionais, se seus educadores não tivessem sido persistentes e responsáveis?

18 – Como serão nossas crianças, se nós, evangelizadores, não lançarmos em seus corações o amor e ensinamentos de Jesus?

19 – Ter conhecimento da doutrina espírita é a principal condição para ser evangelizador? É necessário algo mais? Explane.

20 – Nas aulas semanais de Evangelização Infantil podemos usar de vários recursos, como artesanatos, brincadeiras, aulas de pintura e dobradura, assim como distribuir balas e bolos nas aulas. Você tem claro qual é o objetivo principal para utilizar esses recursos?

21 – Para você, o que é disciplina?

22 – Dentre as propostas para ter disciplina que aparecem no livro (itens de a até k), qual você considera mais significativa para o trabalho de Evangelização Infantil? Por quê?

23 – Como poderemos despertar o interesse por um determinado assunto?

24 – O Evangelizador deve primar pela observação e **prática** dos fundamentos evangélico-espíritas. Por quê?

25 – As crianças são espíritos milenares, muitos deles violentos, e que receberam a oportunidade de reencarnação após muito sofrimento e promessas de mudança de comportamento. Tendo em mente esta afirmação, como devemos desempenhar a missão de evangelizar?

2. Atitudes que o Evangelizador deve evitar

26 – A voz é nosso principal instrumento. Com base nisso, como devemos utilizá-la com as crianças?

27 – Quando lemos as aulas para as crianças, prendemos a atenção delas? Comente.

28 – Para promover uma melhor socialização, como devemos ocupar o espaço da sala?

29 – O que podemos fazer para não cair na rotina?

30 – Como podemos evitar a desordem na sala? Comente.



**ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL**

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

**CURSO DE PREPARAÇÃO
PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA**

31 – Como você costuma fazer para evitar que as crianças falem ao mesmo tempo?

32 – Como deve ser a nossa linguagem?

33 – Problemas pessoais podem gerar mau humor. O que você faz para evitar a cara feia na sala de aula?

34 – Ao elaborar perguntas para as crianças, o que deve ser levado em consideração?

Só é um bom Evangelizador

35 – Qual é o seu sentimento após a leitura do texto “Só é um bom Evangelizador”?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO
PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 4 – Noções de Psicologia Educacional

1. Psicologia

1 – Como você entende os interesses da psicologia educacional na Evangelização Infantil?

2 – Após ler o item “Leis e princípios da aprendizagem”, com qual deles você se identifica mais em seu trabalho?

3 – Nesta aula temos a seguinte frase que nos remete à reflexão e à necessidade de cautela: *“É preciso, porém, muita cautela por parte do educador para que não se faça memorização sem compreensão”*. Interprete.

4 – Com relação ao item 1.5, que requisitos devemos utilizar para que se promova a aprendizagem?

5 – Há dois tipos de aprendizagem. Explane.

6 – *“Distinguir o Bem do Mal é diferente de amar o bem e desprezar o mal. No primeiro caso a aprendizagem é intelectual. No segundo caso é afetiva”*. Qual dos produtos da aprendizagem podemos identificar na frase acima?

7 – O que deve ser observado no campo dos fatores que condicionam a aprendizagem?

8 – Quais as formas da Aprendizagem?

9 – O que é aprendizagem por imitação? Qual a tarefa do Evangelizador mediante essa abordagem?

10 – O que é aprendizagem por discernimento? Quando o evangelizador pode usar essa abordagem?

11 – O que é aprendizagem por raciocínio? Como o evangelizador deve proceder para estimular esse tipo de aprendizagem?

12 – *“A prática leva à perfeição”*. Na evangelização infantil esse ditado é positivo? Por quê?

13 – Quando e como devemos usar a recompensa e o castigo na Evangelização Infantil? Explane sobre o assunto (exemplos positivos e negativos).

14 – Como ter o sucesso na evangelização infantil através desse processo de aprendizagem? Dê exemplos.



**ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL**

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

**CURSO DE PREPARAÇÃO
PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA**

15 – Métodos são conjuntos de princípios pedagógicos suscetíveis de aplicação em muitas situações. Na evangelização Infantil destacamos alguns métodos. Cite os métodos e dê exemplos que você utilizaria para cada um deles.

16 – Depois de ler e refletir sobre os 10 mandamentos para pais e evangelizadores, comente aquele que você sentiu que mais precisa aprimorar.



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 5 – Didática, pedagogia e manejo de classe

1. Didática – conceito e definição

- 1 – Por que é importante o evangelizador conhecer e aplicar algo sobre didática?
- 2 – Como você observa se uma grande parte da turma não assimilou os conceitos que você quis transmitir numa aula?
- 3 – A Pedagogia hoje entende que a criança não é um ser passivo. Como você entende isso na evangelização infantil?
- 4 – O que você entende por educar e ensinar?
- 5 – Com base nos 4 Hs da educação, em quais pontos o Evangelizador deve focar sua atenção? Explique.
- 6 – A didática oferece ao Evangelizador meios de planejar suas atividades. Qual dessas funções você acha que auxiliam no seu trabalho?

2. Pedagogia – conceito e definição

- 7 – Por que a pedagogia auxilia no trabalho da Evangelização Infantil?
- 8 – Quais as contribuições de Rousseau, Pestalozzi e Herbat para a pedagogia?
- 9 – Qual a importância dessas contribuições para o trabalho de Evangelização Infantil?

3. Metodologia

- 10 – Dentre os métodos de ensino sugeridos, qual (ou quais) você já utilizou? Como foi essa experiência?
- 11 – Qual deles você gostaria de utilizar em suas aulas? Por quê?
- 12 – Dentre as técnicas de trabalho em grupo expostas, qual você já utilizou? Como foi a sua experiência?
- 13 – Qual você gostaria de experimentar? Por quê?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

4. Manejo de turma

14 – Que objetivos podem ser alcançados com um bom manejo da turma? Exemplifique.

15 – Qual a finalidade do Estatuto do Evangelizador?

16 – Quais os três itens do Estatuto que você considera ter mais facilidade para praticar?

17 – Quais os três itens do Estatuto que são mais desafiadores para você, ou seja, que você precisa aprimorar?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 6 – Fenômenos psíquicos

2. Na concepção espírita

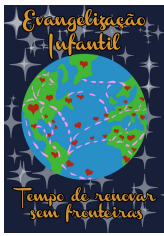
- 1 – Como o ser humano é visto na concepção espírita?
- 2 – Onde se localiza o perispírito e qual sua função?
- 3 – Qual a função do corpo carnal?
- 4 – Como a nossa mente se manifesta?
- 5 – Onde se localiza o Centro de nosso sistema nervoso?
- 6 – Qual a importância do Centro Cerebral e do Centro Coronário?

3. Qualidade de vida

- 7 – O que pode acontecer conosco se não tivermos uma boa qualidade de vida?
- 8 – Quais os fatores que prejudicam o desempenho da memória?
- 9 – Qual é a ferramenta mais essencial do Cérebro?
- 10 – O inconsciente está no comando de nossas sensações e emoções. Como é o funcionamento do nosso Consciente e Inconsciente?

4. Como funciona o cérebro das crianças

- 11 – Como devemos estimular o cérebro das crianças? Como a Evangelização Infantil contribui para isso?
- 12 – Qual o papel da Glândula Pineal ou Epífise na vida de um ser humano? Como ela funciona nas várias idades das crianças até o adulto?
- 13 – Qual a responsabilidade dos Pais no período de zero aos sete anos em relação à fixação do Espírito Encarnado?
- 14 – E para nós Evangelizadores, qual é a nossa responsabilidade nesta fase?
- 15 – Qual a principal diferença entre homens e mulheres na forma pela qual utilizam o cérebro? De que maneira essas informações podem auxiliar na condução da Escola de Pais?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

5. Interesse

16 – Como podemos definir o Interesse?

17 – Como o evangelizador pode usar o interesse para captar a atenção dos evangelizados? Quando você planeja a aula, pensa em como despertar o interesse das crianças / pais?

18 – O que é interesse Intrínseco e Extrínseco? Como você percebe estes dois tipos de interesse na sua aula de Evangelização?

19 – Os interesses nas várias idades das crianças são iguais? Dependem de quê?

20 – O interesse da criança quanto a sua evolução é classificado em quais estágios e em quais faixas etárias?

21 – Após a leitura sobre o estágio da aquisição, você tem levado em consideração esses interesses com o ciclo em que você trabalha?

6. Atenção

22 – Qual a diferença entre interesse e atenção?

23 – Você percebe em sua turma situações que costumam perturbar a atenção? Quais? O que você faz para que as crianças retomem a atenção?

24 – Como se classifica a atenção? E quais as características de cada uma?

25 – O que é fadiga e quais os motivos que podem ocasioná-la dentro do contexto da aula de evangelização?

7. Afetividade

26 – O que é a afetividade e como podemos despertá-la?

27 – Quais as três espécies de fenômenos afetivos?

28 – Como avaliamos a criança nas suas relações afetivas?

29 – O que pode ocasionar na criança a falta ou o excesso de afetividade?

30 – Como estimular a criança a estabelecer laços afetivos?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

8. Curiosidade

31 – Por que é importante aguçar a curiosidade das crianças em favor do aprendizado na evangelização?

32 – Por meio da adoção de quais recursos, é possível o evangelizador aguçar a curiosidade das crianças em favor do aprendizado na evangelização?

33 – Quais cuidados o evangelizador deve ter para atrair a curiosidade?

9. Instinto

34 – O que é instinto? Quais suas características?

35 – Os instintos podem ser modificados? De que maneira?

36 – Quais os principais tipos de instintos que mais influenciam o ser humano? Quais deles você mais utiliza em suas aulas de evangelização?

10. Motivação – conceito e definição

37 – O que é motivação no ensino?

38 – Porque a motivação é tão importante?

39 – O que é motivo?

40 – Onde buscar elementos para motivar as aulas?

41 – Cite as espécies de motivos e elabore breves comentários sobre cada uma delas.

42 – Qual a maneira mais adequada de se lidar com os elogios e recriminações?

11. Frustração

43 – Qual o papel do educador (evangelizador) diante da percepção da frustração na criança?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 7 – Características biopsicossociais das crianças

1. A criança

1 – Leia todo o item 1 e procure responder de forma completa: Qual a importância do evangelizador conhecer as crianças do ciclo com o qual vai trabalhar?

2. Características biopsicossociais

2 – É muito importante conhecer as características da faixa etária das crianças que estamos evangelizando. Baseado nas características biopsicossociais, que constam dos itens 2 a 5, identifique para qual ciclo podem ser oferecidas as situações nos textos abaixo:

TEXTO A – CICLO: _____

Músicas: Podem ser com letra mais longa e ritmo mais acelerado.

Histórias:

- Com um conteúdo mais elaborado, cujo fundo moral pode ser debatido (mas não abstraído);
- Que apresentem situações adequadas quanto à ética e à moral, com as quais possam se identificar e das quais possam tomar a defesa;
- Dramatizadas pelas próprias crianças;
- Podem ser de diversos gêneros, como fábulas, histórias folclóricas, de mistério, reais;
- Com desenhos detalhados, coloridos ou não, porém interessantes;
- Contadas com fantoches.

Atividades:

- Que proporcionem coordenação motora fina;
- Que envolvam a leitura e/ou a escrita;
- Jogos competitivos e de cooperação, para que haja equilíbrio;
- Mímica;
- De exploração do ambiente (caça ao tesouro, contato com a natureza);
- Brincadeiras de rima e enigmas;
- Brinquedos que envolvam o grupo (quebra-cabeças, jogo da memória, damas).



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

TEXTO B – CICLO: _____

Músicas: com gestual, curtas, alegres.

Histórias:

- Contadas com objetos que simbolizem os personagens; com elementos visuais (desenhos, objetos, fantoches...);
- Com personagens que podem ser objetos, animais (domésticos ou do ZOO), flores, frutas, plantas, pedras, veículos,...;
- Dramatizadas pelas próprias crianças (histórias simples);
- Sem conclusões abstratas;
- Cujos personagens se destaquem pelas virtudes (que serão imitadas);
- Cujos objetos do enredo possam ser mostrados para que as crianças os toquem, sintam, cheirem etc.;
- Contadas pelo (a) evangelizador (a) em movimento (sem exageros).
- Com poucos personagens e vocabulário simples, porém mais amplo que o do ciclo anterior;
- Com desenhos coerentes, mais detalhados que os do ciclo anterior (com colagens, glitter);

Atividades (planejar mais de uma para cada aula):

- Variadas, que incentivem a criatividade;
- Jogos em grupo, com algumas regras;
- De modelagem (com massinha ou argila);
- Que não exijam muita coordenação motora fina (papéis grandes, giz de cera, lápis de cor grandes, desenhos grandes, recortes simples... não exigir perfeição!).

Brinquedos:

- Que auxiliem a dramatização (casa de boneca, utensílios domésticos em miniatura, materiais para brincar de loja, roupas e acessórios...);
- Que ajudem a exploração sensorial e motora;
- Simples para montar, resistentes, quebra-cabeças de madeira;
- Feitos de sucata.

Livros:

- Ilustrados, com pouco ou nenhum texto. Exemplos: "O peixinho azul", "A lagarta Come-come", "A visão de Joaquina", "O Retorno de Chuvita" ...



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

TEXTO C – CICLO: _____

Músicas:

- Simples, curtas e alegres, com gestual, folclóricas, educativas.
- Utilizadas em todas as aulas.

Atividades:

- Físicas: jogar bola, mexer as mãos, manipular fantoches, andar, puxar carrinhos.
- Que impressionem os sentidos: objetos coloridos, de formas variadas, com diferentes texturas, toques de sinos, campainhas, músicas, chocalhos.

Histórias:

- Simples e curtas – usar vocabulário simples;
- Com elementos conhecidos e de interesse da criança;
- Que envolvam a imitação do comportamento básico (hábitos de higiene, alimentação...);
- Contadas com fantoches (de luva, vareta), com bonecos, com desenhos coloridos, grandes e sem detalhes, feitos em papel cartão e plastificados (para que possam ser manuseados pelas crianças);
- Sem conclusões abstratas.

Observação:

Todas as atividades exigem cuidado e atenção, e devem ter sua aplicação avaliada pelo(a) evangelizador(a). De qualquer forma, para realizá-las, é necessário ter sempre outros ajudando, até que as crianças sejam entregues aos responsáveis. Se não houver voluntários suficientes, é preferível que as crianças fiquem na companhia dos pais.

Os brinquedos devem ser: com peças grandes, limpos, não cortantes, não tóxicos, sonoros, coloridos, macios, ou seja, adequados à idade das crianças; podem ser guardados no centro, em dois sacos, para serem variados a cada semana. Se possível, utilizar tapete, que impede a friagem e limita o espaço.

A função primordial é "dar colo". Outras atividades devem ser desenvolvidas se houver condições, caso contrário, dar apenas atenção e carinho.



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

TEXTO D – CICLO: _____

Músicas:

- Com conteúdo que seja passível de reflexão;
- Com linguagem jovem;
- Acompanhadas de instrumento musical (violão, por exemplo).

Histórias:

- Podem ser sem desenhos;
- Podem-se usar cartazes para ilustração de temas;
- Os assuntos devem ser mais elaborados. Isto exige do(a) evangelizador(a) o aperfeiçoamento de seus conhecimentos com leituras e pesquisas;
- Podem ser ambientadas em outros tempos e lugares;
- Podem ser com base em fatos reais;
- Biografias.

Atividades:

- Confeccionar presentes para oferecer a outras pessoas, por exemplo, pela época do Natal ou Dia das Crianças;
- Teatro com conteúdo mais elaborado, com personagens reais. Deixar que confeccionem os materiais (fantasias, cenários). Incentivar que se apresentem para os outros ciclos e para a Escola de Pais;
- Jogos, dinâmicas de grupo;
- Trabalhos de discussão e atividades em grupo;
- Reflexão e pesquisa sobre um tema proposto pelo (a) evangelizador(a).



PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO
PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 8 – Atitudes desafiadoras em sala de aula

1. Crianças com comportamentos desafiadores na Evangelização Infantil

1 – Após ler o item 1, como você explicaria as atitudes de algumas crianças consideradas como más, desagradáveis, desafiadoras e até de chegar ao cúmulo de expressões como: “essa criança faz isso de propósito só para me desafiar”, “lh, lá vem a encrenca, porque não faltou hoje?”

2. Sugestões de procedimentos para algumas atitudes desafiadoras na turma

2 – Baseado na leitura do item 2.1, como você se sente quando alguma criança pergunta muito? O que você costuma fazer?

3 – Como agir com a criança tímida? Compare os procedimentos sugeridos com sua forma de atuar.

4 - Leia o caso abaixo. Quais atividades e plano você faria para auxiliar essa criança, considerando todo o seu contexto de vida?

Maria ficou grávida aos 16 anos e não sabia quem era o pai da criança, já que na ocasião usava vários tipos de drogas que continuou usando na gravidez.

Sua mãe a expulsou de casa, ela teve o filho e o Estado tirou-lhe a guarda por negligência. O bebê ficou em um abrigo por 2 anos até encontrarem alguém da família que tivesse condições de criá-lo. Entregaram o menino para uma tia materna que não tinha filhos. Essa tia estava já com 50 anos e muita dificuldade de entender todos os problemas relacionados à vida dessa criança.

Na escola a tia sempre foi chamada devido à agressividade de João. Hoje com 7 anos, sempre bate nos colegas e até na professora. Os outros pais querem tirar satisfação com os responsáveis por João, já que os filhos sempre voltam para casa com pequenas lesões. Na Evangelização também não é diferente.

5 – Você já se deparou com crianças que não queriam frequentar sua aula? Como se sentiu? Como lidou? A proposta do livro faz sentido pra você? Por quê?

6 – Quais os motivos que você considera que poderiam causar mudanças bruscas de comportamento? Como você auxiliaria essa criança?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

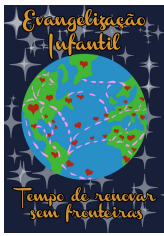
PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

7 – Como entender a pessoa com deficiência? Imagine que você vai receber em sua turma uma criança cega. Como você planejaria sua aula? (Pense em todos os detalhes: organização do espaço, as demais crianças...)

3. Sexo, gênero, identidade de gênero e orientação sexual

8 – Após a leitura do item 3, como você acha que deve ser a nossa postura ao receber as crianças no centro espírita?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 9 – Literatura na Evangelização Infantil

1. Literatura – conceito e definição

- 1 – Qual a finalidade da literatura para a criança?
- 2 – Que tipo de literatura não é aconselhável para a criança?
- 3 – O que a literatura infantil ajuda a despertar nas crianças e o que pode ser observado no cotidiano delas?

2. A literatura na Evangelização Infantil

- 4 – Com que objetivos podemos utilizar a literatura na Evangelização Infantil?
- 5 – Recrear, educar e informar são objetivos da literatura. Como fazer para desenvolvê-los nas aulas de Evangelização Infantil?
- 6 – A literatura, quando bem conduzida, traz muitos benefícios. Quais podemos destacar?
- 7 – Existem várias formas de trabalhar com a literatura na EVI. Descreva três delas.

3. Gêneros da literatura

- 8 – “Todo educador deve ser necessariamente um bom contador de histórias. O modo de contar a história é a chave do conhecimento e de como prender a atenção da criança.” Baseado neste contexto segue um desafio: recontar uma história real e uma história imaginária que você utilizou em uma de suas aulas.
- 9 – Relate quais tipos de histórias são mais apropriados para cada faixa etária.
- 10 – De que forma podemos contar histórias e quais cuidados devemos ter?
- 11 – Dentre as características de um bom contador de histórias que são apresentadas no livro, qual você utilizaria para melhorar seu desempenho?
- 12 – São quatro os elementos essenciais da história. Qual observação importante o evangelizador deve considerar para a conclusão ou desfecho?
- 13 – Quais critérios utilizamos para adaptação de uma história? Fale um pouco sobre cada um.
- 14 – Entre os diversos tipos de contos apresentados, quais deles você percebe que as crianças mais gostaram?



**ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL**

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

**CURSO DE PREPARAÇÃO
PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA**

15 – Para despertar o valor da colaboração, que requisitos e etapas são necessárias para utilizar a poesia num Jogral?

16 – Quais objetivos podemos atingir com a prática do teatro na Evangelização Infantil?

17 – Na evangelização infantojuvenil, como o teatro pode ser trabalhado em cada ciclo para melhor entendimento dos temas?

18 – Entre os tipos de teatro indireto, quais você já utilizou nas aulas de Evangelização Infantil? Como foi a recepção pelas crianças?



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 10 – Programa, Planejamento e Preparo da aula

1. Introdução

- 1 – Antes de iniciar o planejamento, o que é necessário que façamos e por quê?
- 2 – Qual o embasamento teórico que devemos utilizar no planejamento das aulas?
- 3 – Como podemos explicar o pensar, sentir e agir?

2. Embasamento teórico (programa / conteúdo)

- 4 – Que critérios devem ser levados em conta para o desenvolvimento do programa de aulas?
- 5 – Para o planejamento de um trabalho proveitoso, considerando as orientações do capítulo 2, quais fatores são importantes levar em conta para a divisão das classes?

3. Planejamento do trabalho

- 6 – O planejamento é uma ferramenta de trabalho para prever e organizar ações e processos que vão acontecer no futuro, aumentando a sua racionalidade e eficácia. Sendo assim, do seu ponto de vista, o que é fundamental para o planejamento do trabalho?

4. Planejamento da aula

- 7 – O objetivo de uma aula é atingir o conhecimento e a fixação da aprendizagem. Visando atingir esse objetivo, qual deve ser a trajetória para o plano de aula?
- 8 – Por que é importante planejar as aulas? Você acha que nas aulas improvisadas alcançamos os objetivos? Por quê?
- 9 – Os itens relacionados abaixo são parte integrante do plano de aula. Por quais motivos eles são necessários?
 - a) objetivo
 - b) prece
 - c) motivação inicial
 - d) tema
 - e) recursos para aplicar o tema
 - f) fixação da aprendizagem
 - g) verificação da aprendizagem



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA EQUIPE DE APOIO À EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 11 – Recursos de ensino – Material didático

1. Recursos de ensino

- 1 – O que são recursos de ensino e para que servem?
- 2 – Que tipos de recursos podem ser utilizados na aula de Evangelização? Dentre esses, quais você utilizaria para uma aula cujo tema é a criação de Deus?
- 3 – O que deve ser levado em consideração na hora de escolher os recursos a serem utilizados?
- 4 – Os recursos mais indicados para o trabalho de evangelização são os seguintes: teatro infantil (marionetes, fantoches e sombras), discos Infantis (histórias), fitas gravadas (cassete), CD e pendrive, slides, projetor multimídia, filmes/desenhos. Quais desses você já utilizou em suas aulas?
- 5 – Qual a importância de utilizarmos recursos auditivos, visuais e cinestésicos (atividades que trabalham a vivência, a prática e o sentir)?

2. Material didático

- 6 – O que é material didático e como pode ser utilizado na Evangelização Infantil?
- 7 – Como podemos garantir a variedade de material didático para um melhor aproveitamento?

3. O canto

- 8 – Qual a importância da música na Evangelização Infantil?
- 9 – Com que frequência você costuma cantar com as crianças? Quais as músicas?

4. Jogos e recreações

- 10 – Segundo Joseph Lee: *“Recreação não é simplesmente uma coisa de que a criança gosta, mas algo de que precisa para crescer. É mais do que parte essencial de sua educação, é parte essencial da lei do crescimento, do progresso através do qual ela se torna adulta.”* Como você interpreta esta afirmação? Baseado nesta frase, como você compreende a recreação na Evangelização Infantil?
- 11 – Com que frequência você acredita que a recreação deva ser utilizada?



PROJETO ESTUDO DO LIVRO

CURSO DE PREPARAÇÃO
PARA EVANGELIZADOR DA INFÂNCIA

AULA 12 – Atividades paralelas às aulas de Evangelização Infantil

1. Assistência Espiritual

- 1 – A Casa tem a atividade da Assistência Espiritual Infantil? Como funciona?
- 2 – É voltada somente para as crianças?
- 3 – Como é realizada a entrevista?
- 4 – A família recebe as orientações da espiritualidade?
- 5 – Qual a diferença entre a Evangelização Infantil e a Assistência Espiritual Infantil?
- 6 – Na casa onde você é voluntário acontecem reuniões de pais e evangelizadores? Em caso afirmativo, como são desenvolvidas?

2. Reunião de pais e evangelizadores

- 7 – Quais as sugestões para que essas reuniões sejam significativas?

3. Escola de pais

- 8 – Para você, o que é a Escola de Pais e qual a sua importância?
- 9 – Na sua casa a Escola de Pais acontece como está descrito no livro? Comente como ela funciona.
- 10 – Como é feito o planejamento dos temas para a EP, na sua casa?
- 11 – “Para que a obra de evangelizar atinja os objetivos almejados, é preciso unir o trabalho do evangelizador ao dos pais. É necessário que haja o mais perfeito entrosamento entre ambos, para que o aprendido da evangelização não seja desaprendido no lar.” Dê sugestões de como podemos alcançar este objetivo.